

Documento 29 - 2013-12-03-Posse Vira-Bar 2013

POSSE DO VIRA-BAR 2013

(Desvarios de uma não posse)

Cá do alto da minha varanda,
Eu, Francisco Ribeiro “Jesualdo”,
De cá vos chamo à minha demanda,
Pois do frio, eu já não me respaldo.

Ah, meus mânfios! Meus novos malandros!
A Posse! É a posse que vós quereis?
Tirem o gorro ou esses escafandros,
Será que a Posse vós mereceis?

Réu, réu, réu, réu, réu, réu, pardais ao ninho!
Muito *parlapier*, mais *je ne sais quoi*.
Falarei convosco, mas eu sozinho.
Em particular direi o que mal está.

Quem aqui se desloca tem direito
A uns pobres versos mal amanhados.
Mas se entrar terá enorme proveito
Degustará divinais cozinhados

É a Nicolina Gastronomia
E é bem à moda do Vira- Bar
Entre que é uma categoria
Até temos um sítio para fumar.

Quanto à posse, eu já não me lembro
Então? Hoje não é o dia três?
A Tertúlia do Quatro de Dezembro
É que vos dará... Não sei! Mas talvez...

*Esta posse foi escrita por demanda de Francisco Ribeiro Jesualdo I:
Rei do bom comer,
Apóstolo do bom beber,
Amante do bom escrever,
E que sabe mandar-te... àquelas meninas que fumam ali para os lados de
Penselo...*

MELO PRODUCTIONS, IV POST KALENDAS DECEMBRII, MMXIII